

# EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Em primeira reunião, comissão conjunta atualiza informações e define passos. A pedido do Sintunesp, CGP trará levantamento geral dos dados no próximo encontro

**S**atisfatória e produtiva. É assim que o Sintunesp qualifica a primeira reunião de trabalho da comissão montada para estudar a equiparação salarial dos/as técnico-administrativos/as da Unesp em relação aos/as da USP, realizada na manhã de 18/8/2022.

Pela reitoria, estavam presentes o professor César Martins (chefe de gabinete), Kátia Aparecida Biazotti (coordenadora de Gestão de Pessoas) e Melyssa Claudia de Falchi Tomasini (assessora jurídica subchefe). Pelo Sindicato, os diretores Claudio Roberto Ferreira Martins, Ademir Machado dos Santos e João Carlos Camargo de Oliveira.

O professor César abriu o encontro definindo os objetivos do grupo: organizar as informações e iniciar os estudos para construir propostas que levem à equiparação. Ele vê “excelentes perspectivas” de avanço no trabalho da comissão.

## Resgatando a história

Os representantes do Sintunesp fizeram um breve resgate sobre essa histórica reivindicação da categoria, que remonta a 2010, ainda durante a gestão do reitor Herman Voorwald, que se dispôs a negociá-la após uma forte greve liderada pela entidade sindical. Naquele ano, o CADE iniciou os estudos necessários, que cul-



minaram no chamado ‘Plano Retribuítorio da Carreira’, equiparando os salários aos da USP. Quando este plano foi aprovado no CO, em 30/6/2011, no entanto, a USP havia acabado de mexer novamente nos seus pisos e, com isso, a Unesp voltou a ficar defasada.

Em 2013, após outra greve forte da categoria, já durante a gestão do reitor Julio Cezar Durigan, a reivindicação retornou à mesa e, numa histórica sessão do CO, em 15/8 daquele ano, um novo processo de equiparação foi aprovado, prevendo seis etapas. As duas primeiras etapas ocorreram (aplicação de uma referência de 5% em 2013 e outra em 2014, para todos) e as demais deveriam voltar à análise no CO. No entanto, a chegada da crise financeira em 2014 congelou a discussão, mantendo-a engavetada até hoje, de modo que os salários dos/as técnico-administrativos/as da Unesp continuam inferiores aos dos/as colegas da USP e da Unicamp, como mostra o quadro abaixo. Nossa reivindicação é a equiparação à USP.

## Quem será beneficiado

É importante destacar que a conquista da equiparação salarial beneficiará todos os segmentos da categoria, e não somente aqueles que se



Greve em 2013: Ato em frente à reitoria da Unesp em 27/6

## Comparação entre os salários iniciais Unesp/USP/Unicamp (Agosto/2022)

Universidades	Pisos atuais (R\$)			Percentual necessário para equiparação (%)	
	Unesp	USP	Unicamp	USP/Unesp	Unicamp/Unesp
Fundamental I	2.354,06	2.710,18	2.725,28	15,13	15,77
Médio I	3.478,02	4.923,45	4.026,36	41,56	15,77
Superior I	6.886,26	9.257,99	7.592,23	34,44	10,25

Fonte: Seções de gestão de pessoas nos sites da Unesp, USP e Unicamp.



Greve em 2010: Ato em frente à reitoria da Unicamp em 14/6



Greve em 2013: Ato em frente à reitoria da Unesp em 27/6

encontram nos níveis iniciais. Após o nivelamento dos pisos da Unesp com os da USP, todas as faixas seguintes também seriam reenquadradas.

Durante a reunião, a coordenadora da CGP reafirmou estar correto o entendimento do Sintunesp, de que a equiparação alcançará, inclusive, os/as servidores/as inativos/as que estão na folha da Universidade (estatutários/as) e que têm direito à paridade.

### Estudos e nova reunião

A CGP encarregou-se de fazer um levantamento minucioso sobre a situação atual da categoria: número de servidores/as em cada faixa, impactos econômicos da equiparação etc. A pedido da representante da AJ da reitoria, também serão disponibilizados todos os documentos relativos aos passos dados pelas gestões anteriores quanto à equiparação.

A próxima reunião da comissão está marcada para 8/9, às 10h.

### Expectativas da categoria e do Sintunesp

Os representantes do Sindicato enfatizaram a importância de que, sem prejuízo do tempo necessário para o levantamento de informações e construção de propostas, as reuniões da comissão ocorram com a maior celeridade possível, pois a ansiedade da categoria é grande. O Sintunesp entende como justo que, da forma como já existe para os/as docentes, os/as técnico-administrativos/as das três universidades tenham tratamento isonômico, e que isso ocorra imediatamente após o término dos estudos da comissão.

A Universidade encontra-se em boa situação econômica e a atual reitoria, que tem demonstrado sensibilidade às reivindicações da comunidade, tem todas as condições de fazer justiça com os/as servidores/as técnico-administrativos/as da Universidade, cujos salários estão defasados há muitos anos em relação às universidades co-irmãs.

## Quer saber mais dessa história?

**Sintunesp** - Edição 111 (setembro/2013)  
 NÃO A DISCRIMINAR: NÃO SOMOS FILIADOS DE SEGUNDA CLASSE PARIDADE JÁ!  
**ICMS em alta, salários em baixa! Negociação, já!**  
 UNESP ARARAQUARA  
 UNESP JABOTICABAL  
 UNESP RIBEIRÃO PRETO  
 UNESP RUAQUARA

**Sintunesp** - Edição 100 (setembro/2010)  
 NÃO A DISCRIMINAR: NÃO SOMOS FILIADOS DE SEGUNDA CLASSE PARIDADE JÁ!  
**DE GARRA E DE LUTA!**  
 A greve dos servidores em 2013 fará germinar novas batalhas e conquistas em 2014!  
 Equiparação, paridade, condições dignas de trabalho... nossas reivindicações continuam na ordem do dia. Confira nas pág. 3 a 5!

**Representantes do Chapão retiram-se da reunião do CO em protesto à repressão**

Participe da assembleia em seu campus e fortaleça a reunião da categoria contra os repressores e ditadores da Unesp. Pág. 5

No site, em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br), no item 'Comunicação', 'Jornais do Sindicato', consulte:  
 Edição 100 (setembro/2010) e edição 111 (setembro/2013).  
 Nossa história é rica em lutas e conquistas!  
**Se você ainda não é filiado, chegou a hora de fortalecer a sua entidade representativa!**